

Rosane Collor abre hoje Festa dos Estados

As 16h30 de hoje a primeira-dama do País, Rosane Collor, acompanhada do governador Joaquim Roriz e Weslian Roriz, estará

abrindo oficialmente a 31ª Festa dos Estados, pela primeira vez realizada no novo Pavilhão de Feiras e Eventos, no Parque da Cidade. São seis os estados ausentes este ano — Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba, Rondônia e Alagoas —, mas mesmo assim os organizadores da festa garantem que o evento será um sucesso. Esclarecem ainda que a entrada ao pavilhão é totalmente gratuita.

Após o hasteamento das bandeiras de todos os estados representados haverá o desfile das delegações mostrando a cultura, roupas e danças de cada região brasileira. Em seguida, a festa estará definitivamente aberta ao público até domingo. Este ano o total de estandes montados chegou a 127. As milhares de pessoas que participarão da festa, terão uma estrutura bem mais confortável

no pavilhão. Dezenas de sanitários, muita iluminação e distância do frio são algumas das vantagens do local.

Na abertura da festa amanhã estará também presente uma ala da Estação Primeira da Mangueira, evoluindo antigos e recentes sucessos da escola de samba. Ana Maria César, coordenadora da Festa dos Estados lembra que no ano passado, a Casa do Candango, que organiza a festa, arrecadou para as suas obras beneficentes do exercício de 1991, cerca de Cr\$ 13,5 milhões. “Este ano não temos qualquer previsão de arrecadação, mas, espero que seja bem mais que no ano passado”, disse Ana.

Novidade — Independente da barraca do Estado do Ceará, este ano o público de Brasília vai conhecer também a barraca do Mercado Central. Será uma barraca mostrando um pouco do muito que é vendido no maior mercado popular da cidade de Fortaleza, bem no centro da cidade. Neste mercado são oferecidas verdadeiras obras de arte popular do interior e da zona da mata cearense. Rendas, redes, colchas e toalhas bordadas à mão, queijos, castanhas, cachaças e doces, além

de pratos com camarão e lagosta também fazem parte do cardápio da barraca do Mercado Central.

Cearense de Canindé — cidade do interior, distante 96 quilômetros de Fortaleza — o jornalista Marcelo Lopes, que mora em Brasília, foi o idealizador e promotor da barraca do Mercado Central. Ele explica que nunca, em qualquer feira de artesanatos regionais, viu uma barraca expondo a verdadeira arte do artesanato nordestino, do interior do Ceará. Ligado às suas raízes, Marcelo procurou reunir uma grande variedade de trabalhos que, segundo ele, agradarão o público de Brasília.

“Na nossa barraca o visitante poderá encontrar desde Aluá — uma bebida nordestina de origem francesa — a caldeiradas de camarão ou lagosta, ou então obras de renda, cerâmica, madeira, crochê, talhas e até artes feitas com cipó”, garante o organizador da barraca. Marcelo afirma também que os preços dos produtos de sua barraca serão bem populares. Para quem ainda não conhece, o Mercado Central de Fortaleza oferece preços que, para Brasília, parecem brincadeira.

RONALDO DE OLIVEIRA



O Pavilhão de Feiras esteve movimentado ontem, nos últimos preparativos para a festa